



European Institute
of Applied Buddhism

eiab

Mindfulness Concentration Insight

Carta Aberta: um Chamado à Paz

02.04.2022

Querida família humana:

Observando a tragédia que continua acontecendo diariamente na Ucrânia, abrimos os nossos corações para o sofrimento de todas as pessoas. Como comunidade internacional de Budismo Engajado na tradição de Plum Village, observamos a guerra com dor e alerta.

Em nossa comunidade budista, a cada Natal escutamos com grande alegria o som dos sinos da igreja russa, e abrimos nossos corações para a rica herança espiritual da Rússia e da Europa. Nosso professor, o Venerável monge vietnamita Thich Nhat Hanh, disse que “Um sino é sempre um sino; quer seja católico, protestante, ortodoxo ou budista, continuará sendo um sino”. Ouvindo o sino, não importa quais sejam nossas raízes culturais ou religiosas, podemos ter um encontro profundo, em que tocamos a paz e compartilhamos uma mesma dimensão espiritual. Todos nós ansiamos pela paz. Todos precisamos de paz.

As raízes de nossa própria comunidade estão na tradição do Budismo Engajado do Vietnã, onde mais de três milhões de pessoas morreram em uma guerra que durou quase vinte anos, da qual cerca de dois milhões fugiram como refugiados. Sabemos por nosso professor que a guerra nunca é uma solução. Ela leva apenas à divisão e ao ódio, que podem durar gerações.

Nosso professor trabalhou incansavelmente pela paz no Vietnã, sem nunca escolher um dos lados. Em vez disso, ele apelou aos adversários para que olhassem profundamente para a dor, a ansiedade e o medo existencial uns dos outros, e considerassem o horrível custo que a guerra tem para todas as vítimas. Forçado ao exílio, ele se tornou líder espiritual de um movimento global pela paz, reconciliação e desarmamento.

Acreditamos que a mensagem universal do nosso professor pode oferecer esperança neste momento crucial para a Ucrânia, a Rússia e a humanidade. A história nos mostra que a guerra pode ser transformada em paz; os sobreviventes podem se curar, apesar de suas feridas. Em nome do nosso professor Thich Nhat Hanh e de seu grande amor, compaixão e sabedoria, nós, seus alunos, pedimos um cessar-fogo imediato, para acabar com o derramamento de sangue na Ucrânia. Enviamos nosso amor e apoio aos negociadores de ambos os lados. Que eles escutem profundamente uns aos outros e criem as condições para a paz.

O Buda nos diz que o nosso verdadeiro inimigo não está nos outros, mas em nosso próprio medo, ansiedade e tristeza, nossa raiva, ganância, ignorância e ódio. A guerra só é possível por conta do pensamento dualista e discriminativo, e da ideia de que somente eliminando o nosso suposto inimigo poderemos ter paz e segurança. Mas, como disse o Buda, o ódio não pode resolver o ódio. Apenas a compreensão e o amor podem transformar o ódio.

Como disse o nosso professor, quando houver paz em nós mesmos, haverá paz no mundo. Se conseguirmos alcançar o fim da guerra na Ucrânia e uma paz duradoura, o mundo inteiro será beneficiado, pois, como família humana, estamos interconectados e somos interdependentes. Rezamos, ainda, para que os preciosos recursos globais possam ser redirecionados da guerra para onde são mais necessários, a saber: para combater doenças, pobreza, fome e desnutrição, tráfico humano – incluindo a exploração de crianças vulneráveis –, estresse ambiental e mudança climática.

Nosso mundo precisa de uma cultura de paz. Nossa família humana necessita atingir rapidamente um estágio superior de evolução; uma espiritualidade e uma ética “cósmicas”, que possam unir todos os povos e nações, eliminando a separação e a discriminação. Neste espírito, como uma comunidade de Budismo Engajado, na noite de ano novo de 2021 renovamos o nosso compromisso de praticar a plena consciência pela paz na Terra. Abaixo, compartilhamos este voto solene com todo o nosso amor.

O trabalho de paz é o trabalho dos seres grandes e nobres. Como família humana, para o bem do povo ucraniano, do povo russo e dos soldados de ambos os lados, nossa tarefa mais urgente é investir toda nossa energia e habilidades na exploração de todas as opções viáveis para a paz, neste momento de grande perigo para a humanidade.

Todos os nossos ancestrais e descendentes estão contando conosco.

Com amor e confiança,



Bhikkhu Thích Chân Pháp Ấn
Elder Monk in the Plum Village Community



Bhikkhuni Thích Nữ Chân Không
Elder Nun in the Plum Village Community

Dr. Thu Phạm (Bhikkhu Thích Chân Pháp Ấn)
EIAB gGmbH
Schaumburgweg 3
51545 Waldbröl, Deutschland
www.eiab.eu, info@eiab.eu

Cultivando uma Cultura de Paz

Compromisso e Oração da nossa Comunidade no Ano Novo de 2021

Queridos e amados ancestrais, querida e amada Mãe Terra,

Durante os dois últimos anos, a incerteza, a ansiedade e as perdas causadas pela pandemia da COVID-19 elevaram os níveis de medo, raiva e violência em nossa família humana. Contemplando a possibilidade de que esse sofrimento e essa violência continuem e proliferem em uma escala ainda maior, nos comprometemos novamente a cultivar a paz em nós mesmos e no mundo. Seguindo o espírito do *insight* de Buda sobre o sofrimento como uma Nobre Verdade, aspiramos a praticar o seguinte treinamento da consciência plena para a paz na Terra.

Treinamento da Consciência Plena para a Paz na Terra

Conscientes do sofrimento causado pelo potencial que nossa família humana tem para destruir a si mesma e a toda a vida na Terra – por meio de ações imprudentes ou irresponsáveis –, estamos determinados a nutrir uma cultura que honre a sagrada rede da vida que nos sustenta. Para isso, nos comprometemos coletivamente a praticar a atenção plena e a levar uma vida de não-violência e paz, fundada em nosso *insight* sobre a interconexão, a interdependência e o interser entre todas as formas de vida na Terra.

Praticaremos de forma individual e coletiva para deter todas as ações e comportamentos que contribuam para a destruição de nossa família humana, das demais espécies dos reinos animal e vegetal, e de nosso planeta. Essas ações destrutivas incluem o desenvolvimento e a produção de armas nucleares e bioquímicas e de tecnologias avançadas para levar a guerra ao ciberespaço e ao espaço. Nos comprometemos também a trabalhar para por fim a outras ações destrutivas, como o mal uso das redes sociais e demais meios de comunicação para manipular as mentes e emoções humanas e gerar confusão, desconfiança, raiva, ódio e violência dentro de nossa família humana, e crueldade com outras espécies dos reinos animal e vegetal.

Canalizaremos a energia coletiva, a riqueza material e os recursos espirituais da humanidade para ações positivas e saudáveis, que ajudem as pessoas a aprenderem, compreenderem e confiarem umas nas outras; que nutram nossa existência como uma só família humana entre muitas outras espécies e que protejam nossa sagrada Mãe Terra.

Com abertura e humildade, aprenderemos a abraçar uns aos outros com equanimidade – cultural, política e socialmente. Respeitaremos a diversidade étnica, de gênero, de idade e de religião, ou de outros tipos de crenças, para poder construir e nutrir na Terra uma família humana que esteja em paz consigo mesma, com todos os seres vivos e com o planeta.